

**UM MINUTO DE SILÊNCIO AO SRI LANKA**

O presidente da Câmara de Jundiá Faouaz Taha (PSDB) pediu a todos, no início da sessão ordinária de ontem (23), um minuto de silêncio em solidariedade aos atentados ocorridos no Sri Lanka, que deixaram mais de 300 mortos e 500 feridos, no domingo de Páscoa. "É preciso olhar ao nosso redor com mais empatia. Precisamos de paz, tranquilidade e mais amor", disse o presidente do legislativo.

**HOMENAGEM AOS CONTADORES**

Representantes da Cont (Associação dos Escritórios de Contabilidade de Jundiá e Região) estiveram presentes na sessão da Câmara de ontem para uma homenagem aos profissionais da categoria, destacando a importância de permanecerem unidos e atentos. No dia 25 de abril é comemorado o Dia do Profissional da Contabilidade.

**CÂMARA DEBATE ENVELHECIMENTO**

Envelhecimento é o tema do primeiro evento, no dia 26 de abril, às 19h, no plenário da Câmara. A mesa será composta por quatro especialistas, entre eles Douglas Tufano, professor de História da Arte do Celmi; Afonso Machado, professor livre docente em Psicologia do Esporte, Orfinda Silva, gerente do Celmi e gestora do Celeti e Teresa Nering Borçari, presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

# Câmara aprova doação de áreas públicas para regularização

SOLANGE POLI  
redacao@jj.com.br

Após votação na sessão ordinária de ontem (23), na Câmara Municipal, em Jundiá, foram aprovados os projetos de lei que autorizam a doação de áreas públicas à Fundação Municipal de Ação Social, a Fumas. Com a regularização fundiária, cujo processo que ocorre em várias etapas, a Prefeitura poderá conceder o título de propriedade das áreas já ocupadas aos moradores.

Solange Marques, superintendente da Fumas, explicou ao JJ Regional que as áreas públicas doadas já estavam ocupadas e agora serão integradas a outros espaços para o processo de regularização e urbanização. No Jardim Tarumã é um pequeno núcleo, com 11 famílias. No Jardim Novo Horizonte, a área da Prefeitura tem 121 mil metros quadrados. São cerca de 3.500 famílias e o núcleo de submoradia abarca outras áreas ocupadas. Já no Jardim Fepasa são 375 famílias no projeto de reurbanização.

A superintendente lembrou ainda que os núcleos



Segundo a Fumas, as áreas em três bairros já são ocupadas e estão sendo regularizadas e urbanizadas

resultam de ocupações existentes há décadas. São espaços já urbanizados, embora os moradores ainda não tivessem o título da proprie-

dade, o que agora será possível para as famílias cadastradas. Os três projetos de lei da Prefeitura tiveram pareceres favoráveis das comis-

sões da Câmara (Justiça e Redação, Finanças e Orçamento e Políticas Urbanas e Meio Ambiente).

O vereador Romildo Anto-

nio da Silva (PR), morador no Jardim Novo Horizonte há 17 anos, comemorou a aprovação. "Há moradores que estão lá há mais de 40 anos. A regularização é uma importante conquista, pois com o título de posse, que vem num ótimo momento, os moradores terão maior autonomia e segurança com os imóveis", afirmou, lembrando o andamento do processo junto aos cadastrados. "Está em fase bem adiantada, pois já tivemos várias reuniões", concluiu o vereador do PR.

Outro projeto de lei aprovado, de autoria do vereador Wagner Ligabó (PPS), institui a campanha "Paciente Cidadão", para conscientizar usuários dos serviços da rede pública de saúde a não faltarem nas consultas agendadas e, caso seja necessário, comuniquem com o máximo de antecedência para que, em caso de impossibilidade do comparecimento, outros pacientes possam também ter a oportunidade de atendimento. É principalmente um incentivo para que o serviço funcione com mais eficiência e organização. "Foram 197 mil consultas perdidas em 2018", disse o vereador.